



*Plano*



*de*



# *Recuperação de Aprendizagens*

*novembro de 2022*

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>MEDIDAS ADOTADAS NA ESA .....</b>	<b>6</b>
<b>Eixo 1 – ENSINAR E APRENDER .....</b>	<b>6</b>
<b>1.1- +Leitura e escrita .....</b>	<b>6</b>
<b>1.1.1- “10 minutos a ler” .....</b>	<b>7</b>
<b>1.1.2- “Clube de Leitura nas Escolas” .....</b>	<b>8</b>
<b>1.1.3- “Escrever para dar a ler” .....</b>	<b>9</b>
<b>1.1.4- “Ler com mais livros” .....</b>	<b>10</b>
<b>1.2.- +Autonomia curricular .....</b>	<b>10</b>
<b>1.2.1- “Consultório” (Apoio às Aprendizagens) .....</b>	<b>11</b>
<b>1.3- +Recursos Educativos .....</b>	<b>11</b>
<b>1.3.1- “Aprender com Arte” .....</b>	<b>12</b>
<b>1.3.2- Clube de Ciência Viva – Recuperar Experimentando .....</b>	<b>13</b>
<b>1.3.3- “Plano Nacional de Cinema/ Filocinema” .....</b>	<b>13</b>
<b>1.3.4- Criar valor com o Profissional: .....</b>	<b>15</b>
<b>1.3.4.1- Garantia de Qualidade EQAVET .....</b>	<b>15</b>
<b>1.3.4.2- Centros de Especialização Tecnológica .....</b>	<b>16</b>
<b>1.3.5- Orçamento participativo das escolas .....</b>	<b>17</b>
<b>1.3.6- Plano das Artes ou Plano Nacional das Artes .....</b>	<b>18</b>
<b>1.4- + Família .....</b>	<b>20</b>
<b>1.4.1 – Família Mais Perto .....</b>	<b>21</b>
<b>1.4.2- Voltar a Estudar .....</b>	<b>21</b>
<b>1.5- + Avaliação e Diagnóstico .....</b>	<b>22</b>
<b>1.5.1 - Aferir, diagnosticar e intervir .....</b>	<b>23</b>
<b>1.6- + Inclusão e Bem-Estar .....</b>	<b>23</b>
<b>1.6.1- Apadrinhamento das Turmas – Início de Ciclo (7º e 10ºanos) .....</b>	<b>24</b>
<b>1.6.2- Aulas e Apoio a Português Língua Não Materna .....</b>	<b>25</b>

1.6.3- Clube de Inteligência Emocional na Escola .....	25
1.6.4- Plano B - Programa Nacional de Prevenção <i>Bullying</i> .....	27
1.6.5- All4 <i>integrity</i> – Programa <i>RedEscolas</i> Anticorrupção .....	28
1.6.6- Visitas de Estudo.....	29
1.6.7- Desporto escolar.....	30
1.6.8- Programa de Mentorias .....	30
1.6.9- Programa Parlamento dos Jovens .....	31
Eixo 2 – APOIAR AS COMUNIDADES EDUCATIVAS.....	33
2.1- +Equipas Qualificadas .....	33
2.1.1 – Reforço das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva.....	33
2.2- +Formação.....	34
2.2.1 – Formação para pessoal docente e não docente .....	34
2.3- + Digital .....	35
2.3.1- Escola Digital .....	36
EIXO 3: CONHECER E AVALIAR .....	36
3.1- +Dados .....	37
3.1.2- Monitorização .....	37
3.2- +Informação .....	37
ANEXO I.....	39

## INTRODUÇÃO

“O programa 21/23 Escola+ assenta no princípio de que são as comunidades educativas quem melhor conhece os seus contextos, as dificuldades e potencialidades, sendo, por isso, quem está melhor preparado para conceber planos de ação estratégica, pensados ao nível de cada escola, com o objetivo de melhorar as aprendizagens dos alunos.

Embora o sucesso escolar seja condicionado por fatores internos e externos, o papel da escola é crucial, considerando-se que a colaboração e responsabilidade da comunidade a nível local e regional são essenciais à construção do sucesso escolar e ao compromisso com o ensino e a valorização da aprendizagem.

Na prossecução da missão da Escola Pública que passa por garantir que todas as crianças e jovens têm acesso às aprendizagens que lhes permitem concluir a escolaridade com os saberes, as competências, as atitudes e os comportamentos necessários à vida em sociedade, o papel das escolas e dos professores é determinante, no âmbito da sua ação nos conselhos de ano/turma, já que a melhoria das práticas educativas é intrínseca à promoção do sucesso escolar para todos os alunos.”



DGE

<http://centraldeinteligenciaacademica.blogspot.com/2019/04/resumo-sobre-principios-gerais-da.html>

Com vista à recuperação das aprendizagens e procurando garantir que ninguém fica para trás, foi elaborado e aprovado o Plano 21|23 Escola+, o qual apresenta um conjunto de medidas que se alicerçam nas políticas educativas com eficácia demonstrada ao nível do reforço da autonomia das escolas e das estratégias educativas diferenciadas dirigidas à promoção do sucesso escolar e, sobretudo, ao combate às desigualdades através da educação.

Este Plano integrado para a recuperação das aprendizagens dos alunos dos ensinos básico e secundário incide em três eixos estruturantes de atuação: 1- ensinar e aprender; 2 - apoiar as comunidades educativas; 3 - conhecer e avaliar – desenvolvendo-se em domínios de atuação, correspondentes a áreas de incidência prioritária, e em ações específicas, que constituem o portefólio de medidas propostas às comunidades educativas,

por um lado, e os meios e recursos disponibilizados, por outro lado.

Não se pretendendo avanços artificiais, centrados em metas estatísticas, o foco da ação deste Plano centra-se numa efetiva melhoria das aprendizagens, orientadas para o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas.”

[https://escolamais.dge.mec.pt/mensagem\(consultadoa17/09/2021às18:45\)](https://escolamais.dge.mec.pt/mensagem(consultadoa17/09/2021às18:45))

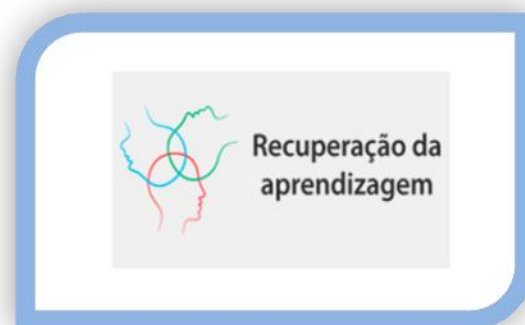
“O plano integrado para a recuperação das aprendizagens -Plano 21|23 Escola+-, aprovado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho, decorre da urgência em recuperar e consolidar aprendizagens e em mitigar as desigualdades consequentes da crise pandémica dos dois últimos anos letivos.”

DGEstE (21/09/2022)

## **Objetivos estratégicos do Plano 21|23**

### **Escola+:**

- Recuperar as competências mais comprometidas;
- Diversificar as estratégias de ensino;
- Investir no bem-estar social e emocional;
- Promover a confiança no sistema educativo;
- Envolver toda a comunidade educativa;
- Aumentar a capacitação, através do reforço de recursos e meios;
- Monitorizar através da avaliação do impacto e eficiência das medidas e recursos.



<http://matematicaef2.blogspot.com/2016/06/recuperacao-da-aprendizagem-seesp.html>

Pretende-se que o Plano de Ação da Escola Secundária de Amarante (ESA) dê resposta às resoluções dos Conselhos de Ministro, indo para além do horizonte temporal indicado, ao propor um plano adaptativo e em permanente construção, reformulado anualmente, que permita o bem-estar socio emocional dos alunos, a inclusão e a melhoria das aprendizagens.

Para a elaboração do plano de Ação da ESA foram considerados os seguintes normativos e documentos estruturantes:

- Resolução do Conselho de Ministros nº90/2021, de 7 de julho;
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho;

- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho;
- Perfil dos Alunos à saída de Escolaridade Obrigatória (PASEO);
- Projeto Educativo da ESA;
- Estratégia de Educação para a Cidadania;
- Projeto de Educação para a Saúde (PES);
- Despacho 436-A/2017, de 6 de janeiro (orçamento participativo);
- Despacho n.º 65/2022, de 5 de janeiro (Plano Nacional do Cinema).

## MEDIDAS ADOTADAS NA ESA

### Eixo 1 – ENSINAR E APRENDER



<https://br.depositphotos.com/9137657/stock-photo-growth-and-communication.html>

O eixo **Ensinar e Aprender** visa adotar medidas para que as escolas disponham de meios pedagógicos para um desenvolvimento curricular mais flexível, assente numa maior capacidade de gestão autónoma e contextualizada. Centra-se em estratégias de eficácia demonstrada na atividade escolar e comunitária e no apoio aos alunos, sobretudo nos anos de escolaridade mais afetados pelo contexto pandémico.

#### 1.1- +Leitura e escrita

Uma vez que o foco da ação do Plano “Escola+ 21/23” se centra numa efetiva recuperação e melhoria das aprendizagens, a nossa Escola necessita, mais do que nunca, de uma Biblioteca sólida, capaz de ensinar e apoiar os alunos na obtenção de bons resultados escolares e no domínio das literacias indispensáveis para o futuro.



<https://wp.cfaegaianascente.pt/2020/06/leitura-e-escrita-na-educacao-pre-escolar-e-no-1o-ceb/>

### 1.1.1- “10 minutos a ler”

(aguarda aprovação)

A ciência e a observação empírica têm mostrado amplamente o quanto o contacto com o livro e a prática regular da leitura são indispensáveis para o desenvolvimento do gosto de ler, a consolidação dos hábitos leitores e o aumento das competências de literacia. Quem lê, lerá sempre mais e melhor, e ficará mais bem preparado para a vida. É por isso que ler todos os dias é tão importante.

Para estimular a criação de uma rotina de leitura na família, nas creches, nos jardins de infância, nas escolas, na academia, no trabalho e no lazer, o Plano Nacional de Leitura (PNL2027) lançou o repto: Ler sempre. Em qualquer lugar.

<https://www.pnl2027.gov.pt/np4/10minutosaler.html> (consultado em 23/10/2022)

#### OBJETIVOS:

- Desenvolver as competências de leitura, melhorando a fluência e a compreensão leitoras.
- Fazer do uso do livro, da leitura orientada e da escrita uma rotina diária/semanal em sala de aula.
- Promover a literacia literária como instrumento para a fruição de textos gradativamente mais extensos e complexos, que garantam o gosto de ler.

#### PÚBLICO - ALVO:

- Alunos dos 7º e 8º anos.

#### CONCRETIZAÇÃO:

- Realização, nas salas de aula, de atividades que proporcionem o contacto dos alunos com livros que os motivem e estimulem a prática regular e continuada da leitura e da escrita, já que as aulas são as situações em que todos os alunos participam e que criam oportunidades para que descubram o que os livros contêm e o prazer que podem dar.
- Utilização de conjuntos de vários exemplares da mesma obra, de modo a que cada par de alunos possa dispor de um mesmo livro para leitura orientada na sala de aula.



→ Disponibilização de obras variadas e adequadas aos níveis de leitura dos alunos, escolhidas e trabalhadas pelos professores das turmas.

### RECURSOS AFETOS:

→ Biblioteca escolar e os seus recursos.

→ Equipa da Biblioteca escolar e restantes professores envolvidos nos projetos/atividades.

### 1.1.2- “Clube de Leitura nas Escolas”

(aguarda aprovação)



Espaço dedicado à partilha e socialização da leitura a partir de um mesmo livro, onde professores e alunos possam questionar-se, pôr em comum as suas reflexões sobre os textos, bem como debater os seus gostos acerca dos livros lidos.

### OBJETIVOS:

→ Criar um lugar de encontro e interação, onde os jovens podem melhorar as suas competências, trocar ideias e desenvolver o sentido crítico, partilhando as suas experiências e descobertas, fazendo-se leitores a partir dos livros.

→ Motivar para a descoberta dos livros, colocando a tónica numa leitura por prazer.

### PÚBLICO - ALVO:

→ Alunos das turmas de CLH 10º ano.

### CONCRETIZAÇÃO:

→ Trabalho em sala de aula com os professores de Literatura Portuguesa.

→ Dinamização, pelo menos, duas vezes por semestre, de momentos de partilha das experiências das leituras realizadas.

### RECURSOS AFETOS:



→ Obras literárias; professores de Literatura e equipa da Biblioteca escolar.

### 1.1.3- “Escrever para dar a ler”

Pretende-se que os alunos escrevam textos sobre as mais diversas temáticas que depois divulgarão à escola, através de exposições e/ ou sessões de leitura nas salas de aula e na Biblioteca escolar.



<https://br.pinterest.com/pin/519673244477290611/>

#### OBJETIVOS:

- Promover a criação de laços afetivos e uma relação funcional com a escrita, através da conceção de um projeto pessoal e/ou coletivo de escrita.
- Levar os alunos a assumirem-se como “autores”, fomentando uma atitude reflexiva sobre os seus escritos.

#### PÚBLICO - ALVO:

- Todos os alunos da ESA.

#### CONCRETIZAÇÃO:

- Promoção de atividades de escrita no âmbito curricular, em colaboração com os respetivos professores.
- Através de atividades diversificadas, a desenvolver na sala de aula e em harmonia com metodologias adequadas a cada disciplina, visa-se promover a correção linguística, a organização argumentativa e a estratégia comunicativa; os textos produzidos serão partilhados nos espaços físicos da Biblioteca escolar e nos seus ambientes digitais.

## RECURSOS AFETOS:

→ Professores das disciplinas e equipa da Biblioteca escolar.

### 1.1.4- “Ler com mais livros”

A variedade de obras atuais levará, certamente, ao aumento do incentivo à leitura o que é uma mais-valia na aprendizagem dos alunos e na sua formação académica e social.



<https://br.pinterest.com/pin/715790934501232467/>

## OBJETIVOS:

→ Enriquecer o fundo documental da BE para apoio ao domínio

1.1. + Leitura e escrita.

## PÚBLICO - ALVO:

→ Comunidade escolar.

## CONCRETIZAÇÃO:

→ **Aquisição de conjuntos de livros tendo em conta:**

- A adequação aos diferentes níveis de ensino lecionados nas escolas;
- A adequação aos projetos de leitura definidos;
- O envolvimento da comunidade educativa nos processos de seleção;
- A relevância das temáticas abordadas;
- Os interesses dos alunos;
- A atualidade das obras.

## RECURSOS AFETOS:

→ PNL; Livros; professores das disciplinas e equipa da Biblioteca escolar.

### 1.2.- +Autonomia curricular

A autonomia curricular possibilita a recuperação de aprendizagens e o sucesso pleno de

todos os alunos, dado que procura ir ao encontro das suas necessidades/ dificuldades e exigências do meio em que a escola/ família se insere.

### **1.2.1- “Consultório” (Apoio às Aprendizagens)**

O apoio às aprendizagens torna-se fundamental para que os alunos consigam obter mais e melhor sucesso. Assim, estes podem aceder a esta medida de forma voluntária ou ser encaminhados pelos docentes de disciplinas como Português, Matemática, Física e Química, Biologia e Geologia, História, Economia e Geometria Descritiva, onde os alunos manifestam maiores dificuldades, de modo a que estes possam recuperar aprendizagens e/ ou consolidar conhecimentos.

#### **OBJETIVOS:**

→ Apoiar os alunos na recuperação/ consolidação das aprendizagens.

#### **PÚBLICO - ALVO:**

→ Alunos das disciplinas com consultório (Português, Matemática A; Matemática Aplicada às Ciências Sociais, Física e Química, Biologia e Geologia, Geometria Descritiva A).

#### **CONCRETIZAÇÃO:**

→ Apoio aos alunos com dificuldades e necessidade de recuperação e consolidação de aprendizagens e preparação para exame.

#### **RECURSOS AFETOS:**

→ Professores das disciplinas envolvidas.

## **1.3- +Recursos Educativos**

Os recursos educativos permitem, a partir da participação e desenvolvimento de projetos, motivar os alunos para a recuperação de aprendizagens e aquisição de novos conhecimentos.

### 1.3.1- “Aprender com Arte”

#### Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

As Artes revelam-se instrumentos fundamentais no processo de recuperação e mitigação dos efeitos da pandemia. As artes são geradoras de bem-estar emocional, são veículos de estimulação da criatividade e instrumento para o desenvolvimento das áreas de competências

inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.



<https://pt.dreamstime.com/imagens-de-stock-royalty-free-s%C3%ADmbolos-das-artes-m%C3%BAsica-e-teatro-image20967169>

#### OBJETIVOS:

- Desenvolver, nos alunos, o gosto pela Escola;
- Melhorar a assiduidade;
- Incentivar, nos alunos, o gosto pelas artes;
- Melhorar o relacionamento interpessoal (diminuir os episódios de “violência”);
- Apoiar os alunos na recuperação/ consolidação das aprendizagens, as atividades a desenvolver são selecionadas tendo em consideração uma abordagem transdisciplinar;
- Aumentar o envolvimento das famílias na vida escolar.

#### PÚBLICO - ALVO:

- Todos os alunos.

#### CONCRETIZAÇÃO:

- Promoção da participação dos alunos em atividades relacionadas com as artes performativas;
- Articulação de atividades/ projetos com os programas da comunidade educativa e comunidade local;
- Dinamização do Clube do Teatro.

## RECURSOS AFETOS:

→ Animadora cultural e Artista Residente.

### 1.3.2- Clube de Ciência Viva – Recuperar Experimentando

O Clube Ciência Viva na ESA funciona na escola como espaço aberto de contacto com a ciência e a tecnologia, para a educação e para o acesso generalizado dos alunos a práticas científicas, promovendo o ensino experimental das ciências.



Resulta de parcerias com Universidades, Centros de Ciência, Empresas, Associações, entre outras, que fomentam a interdisciplinaridade e a abertura das escolas à comunidade.

#### OBJETIVOS:

→ Potenciar o ensino experimental da ciência e tecnologia.

#### PÚBLICO - ALVO:

→ Todos os alunos.

#### CONCRETIZAÇÃO:

→ Desenvolvimento de atividades experimentais que permitam estimular nos alunos o interesse, a curiosidade e o gosto pela ciência e tecnologia, incentivando o desenvolvimento de projetos, de modo a complementar o seu conhecimento.

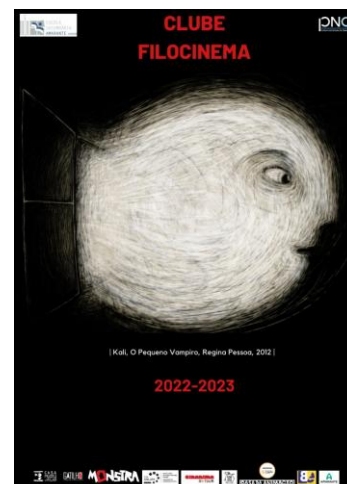
## RECURSOS AFETOS:

→ Professores: Liliana Cabral (coordenadora), Elsa Alves e Rui Rodrigues.

### 1.3.3- “Plano Nacional de Cinema/ Filocinema”

Educar o Olhar para ampliar o pensar, o imaginar, o sentir e o agir.”

Elsa Cerqueira



Muito antes da existência do Plano Nacional de Cinema na ESA, em 2014, existia o Clube de Cinema, agora designado Clube Filocinema. A cumplicidade entre ambos é inequívoca, dado que se acolhem mutuamente e concorrem para objetivos similares.

### **OBJETIVOS:**

- Valorizar o Cinema como parte do desenvolvimento pessoal, cultural e pedagógico dos jovens.
- Constatar o Cinema enquanto arte inclusiva por excelência.
- Aprimorar a literacia fílmica e o pensamento autónomo, filosófico.
- Partindo da contemplação da obra fílmica desenvolver competências de Interpretação, concetualização e problematização, dentro e fora do filme.
- Aquisição de instrumentos de leitura e compreensão de imagens cinematográficas (semiótica cinematográfica).
- Convocar a transdisciplinaridade.
- Praticar a pedagogia da pergunta.
- Utilizar um modelo pedagógico inovador alicerçado no Cinema.
- Relacionar o cinema enquanto manifestação artística com a quotidianidade do aluno e o meio envolvente/comunidade.
- Potenciar o aluno enquanto agente crítico, criador e humanizador de si, dos outros e da sua comunidade.

### **PÚBLICO - ALVO:**

- Alunos da ESA e outros destinatários de instituições convidadas.

### **CONCRETIZAÇÃO:**

- Mediante a implementação de uma pedagogia ativa que parte da contemplação (1º momento) e análise fílmico-filosófica (2º momento) dos filmes, para o convite transdisciplinar (3º momento) metamorfoseado em exposições de desenhos, ilustrações, linografias, bandas desenhadas, esculturas, criação de curtas metragens, mas também de ensaios e contos filosóficos, por exemplo.

## RECURSOS AFETOS:

- Coordenadora do PNC e autora do Clube Filocinema - Elsa Cerqueira.
- Parceiros internos: Biblioteca Escolar, Docentes de áreas diversificadas, nomeadamente Desenho, Português, Inglês, História, Literatura, Educação Especial, etc.
- Parceiros externos: Casa Museu de Vilar, Casa da Animação do Porto; Mostra, Festival Internacional de Cinema de Animação de Lisboa; Festival Cinanima de Espinho; Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela, CineEco; Anilupa; Associação Gatilho; Officina Noctua; Casa da Boavista, residência Sénior; Casa da Juventude, Associação para a criação do Museu Eduardo Teixeira Pinto - Casa da Granja; Centro de Dia de S. Gonçalo; Centro de Saúde de Amarante, Escola Básica n.º 2 de Amarante (Agrupamento de Escolas de Teixeira de Pascoaes), Município de Amarante, Global Teacher Prize.

**SITE:** <http://pnc.polegarmente.me/>

### 1.3.4- Criar valor com o Profissional:

Sendo o Ensino Profissional um dos principais pilares para a elevação da qualificação dos jovens, pretende-se que este beneficie de melhores parcerias e desenvolva projetos curriculares inovadores com maior integração da formação prática e tecnologicamente especializada.



<https://www.cm-vfxira.pt/municipio/comunicacao/noticias/noticia/profissional-oferta-formativa-de-cursos-profissionais-nas-escolas-do-concelho-de-vila-franca-de-xira>

#### 1.3.4.1- Garantia de Qualidade EQAVET

O selo de conformidade EQAVET certifica a qualidade da formação profissional ministrada na nossa Escola, reconhecendo o trabalho que temos vindo a desenvolver ao longo dos anos num esforço contínuo para garantir a qualidade dos Cursos Profissionais e a valorização e qualificação dos nossos alunos/formandos, o seu sucesso educativo e o combate ao abandono escolar.



### OBJETIVOS:

- Melhorar a capacidade e resposta da ESA às novas necessidades do mercado de trabalho.
- Apoiar a empregabilidade e a satisfação dos empregadores.

### PÚBLICO - ALVO:

- Alunos dos cursos profissionais e funcionamento dos cursos profissionais.

### CONCRETIZAÇÃO:

- Envolvimento dos *stakeholders* em todas as fases do processo de formação.

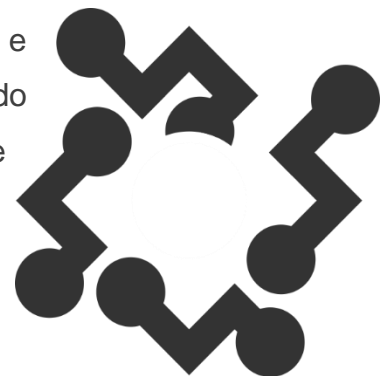
### RECURSOS AFETOS:

- Direção, Equipa EQAVET e todos os professores do ensino profissional.

#### 1.3.4.2- Centros de Especialização Tecnológica

(aguarda aprovação)

O Ensino Profissional, em virtude da sua componente prática e tecnológica e da integração progressiva dos alunos no mundo do trabalho, sofreu as limitações impostas pelos períodos de confinamento. Assim, a escola candidatou-se para a criação de Centros Tecnológicos Especializados nas seguintes áreas de especialização tecnológica: **Informática** (Curso Profissional



<https://centrostecnologicos.gov.pt/>

Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos e Curso Profissional

Técnico de Contabilidade); **Energias Renováveis** (Curso Profissional

Técnico de Energias Renováveis), que implicarão a associação a uma nova geração de cursos profissionais, assentes na inovação curricular e metodológica, capacitando os alunos para novos desafios de aprendizagem.

### OBJETIVOS:

- Reequipar e robustecer a infraestrutura tecnológica das escolas com oferta de ensino profissional, através da instalação ou modernização de espaços e equipamentos.

→ Melhorar a articulação vertical entre os vários níveis de educação e formação profissional, contribuindo para a aprendizagem ao longo da vida.

### **PÚBLICO – ALVO:**

→ Alunos do ensino profissional.

### **CONCRETIZAÇÃO:**

- Aquisição de equipamentos destinados à prática educativa e formativa.
- Modernização da infraestrutura tecnológica, diretamente relacionada com a instalação e funcionamento dos equipamentos destinados à prática educativa e formativa.
- Apetrechamento e requalificação de espaços e oficinas diretamente relacionados com a prática educativa e formativa.

### **RECURSOS AFETOS:**

→ PRR.

### **1.3.5- Orçamento participativo das escolas**

“Orçamento Participativo constitui um instrumento que tem vindo a ser adotado por um conjunto crescente de



instituições públicas e órgãos de administração local, reconhecendo -se as suas mais-valias no sentido de aprofundar a reflexão, a transparência e a participação dos cidadãos nas decisões políticas, nomeadamente, no que concerne às necessidades e investimentos mais prementes das suas comunidades locais. Para muitos estudantes, a criação de um Orçamento Participativo das Escolas constituirá uma primeira oportunidade para participar num processo formal de apresentação e discussão de propostas de intervenção, assim como de votação, com impactos significativos na sua formação enquanto cidadãos responsáveis, informados e participativos.”

<https://diariodorio.com/orcamento-participativo-rio-de-janeiro/>

In Despacho n.º 436-A/2017

### **OBJETIVOS:**

→ Contribuir para as comemorações do “Dia do Estudante” e estimular a participação cívica e democrática dos estudantes, promovendo o seu espírito de cidadania e o diálogo.

- Mobilizar toda a comunidade em prol do bem comum.
- Respeitar as escolhas diferentes, valorizando cada opinião em decisões nas quais os alunos são os principais interessados e responsáveis, e, finalmente, permitindo o conhecimento do mecanismo do voto.

### **PÚBLICO - ALVO:**

- 3.º ciclo do ensino básico e/ou do ensino secundário.

### **CONCRETIZAÇÃO:**

- Entre janeiro e março - divulgação da medida; enquadramento legal; prazos; reunião com os representantes de turma; desenvolvimento e apresentação das propostas e lista dos subscritores; aperfeiçoamento, fusão, desistência e/ou exclusão; divulgação das propostas; debate; votação; resultados.

### **RECURSOS AFETOS:**

- Diretores de turma, professores e professora coordenadora: Sandra Santos.

## **1.3.6- Plano das Artes ou Plano Nacional das Artes**

Desenvolvido  
da Cultura e da  
Nacional das  
objetivo tornar as  
aos cidadãos, em  
aos jovens,  
educativa,



<https://www.dge.mec.pt/noticias/plano-nacional-das-artes-apresentacao-publica>

pelas áreas governativas  
Educação, o Plano  
Artes (PNA) tem como  
artes mais acessíveis  
particular às crianças e  
através da comunidade

promovendo a participação,

fruição e criação cultural, numa lógica de inclusão e aprendizagem ao longo da vida. Pretende incentivar o compromisso cultural das comunidades e organizações e desenvolver redes de colaboração e parcerias com entidades públicas e privadas, designadamente, trabalhando em articulação com os planos, programas e redes pré-existentis.

## OBJETIVOS:

- Desenvolver ações conjuntas e mutuamente enriquecedoras entre a Escola e Instituições Culturais, antecipando a cultura como uma necessidade no processo educativo.
- Incentivar a dimensão estética da educação através da apropriação do património e da linguagem das várias formas de arte.
- Implementar estratégias interativas e participantes, cujas ações assegurem a articulação curricular e integrem a dinâmica de várias linguagens.
- Sensibilizar os docentes e os alunos e famílias para o papel da arte na formação das crianças e para a sua relação com outras áreas do saber.
- Estimular o conhecimento do património cultural e artístico como processo de afirmação da cidadania e um meio de desenvolver a literacia cultural.
- Desenvolver competências de leitura e escrita.
- Fomentar a sensibilidade artística e estética.
- Desenvolver o espírito crítico através de processos de apropriação, reflexão, comunicação, experimentação e criação.
- Desenvolver capacidades de resolução e problemas.

## PÚBLICO - ALVO:

- Comunidade Escolar.

## CONCRETIZAÇÃO:

- O presente ano letivo, 2022/2023, ano de arranque do PNA/PCE pretende desenvolver uma série de iniciativas que visem: *“Garantir o acesso dos cidadãos à fruição artística e produção cultural, corrigindo as desigualdades nesse acesso (sociais, económicas ou territoriais)*
- De acordo com as premissas do projeto, as ações baseiam-se na interdisciplinaridade e articulam-se com a área da Cidadania e Desenvolvimento, numa reflexão permanente e transversal, explorando 2 medidas:
  - **a primeira** diz respeito a ações localizadas no exterior das escolas e à consequente exploração dessas saídas.
  - **a segunda** diz respeito ao desenvolvimento de ações de acolhimento na própria escola.

## Medida 1 – DESVIO: SAIR PARA ENTRAR

- Selecionar uma saída: espetáculo de teatro/ dança/ música; exposição/ museu/ monumento ou sítio de património cultural ou natural; oficina de artesanato; uma exibição de cinema; outras atividades culturais...
- A saída deverá ser devidamente preparada e articulada com conteúdos curriculares de diferentes disciplinas, evidenciando o caráter transdisciplinar das artes e do património.
- De modo a potenciar o seu caráter pedagógico, a saída deverá prever a documentação e divulgação dos processos envolvidos na sua concretização (elaboração de entrevistas, registos escritos/fotográficos, guiões, produção de vídeos, elaboração de livros ou outros materiais, etc.)

## Medida 2 “TEMPO” SEMANAL - Em Aberto

### Programa de atividades na escola:

- Espetáculos, oficinas, debates, projetos temáticos “sem turma”, sessões com especialistas, escritores, atores, artistas, artesãos.
- As diferentes manifestações artísticas e patrimoniais, acolhidas na escola ou em trabalho de campo (no equipamento cultural ou noutros espaços), deverão ser devidamente preparadas e articuladas com os conteúdos curriculares das diferentes disciplinas.
- Na escola, poderão ser transformados os ambientes de trabalho, redesenhando a sala de aula ou outros espaços escolares.

## RECURSOS AFETOS:

→ Professor coordenador: Júlio Cunha.

## 1.4- + Família



A família tem um papel basilar na construção do caráter e da personalidade do indivíduo. É na família que as crianças têm o primeiro contato com a existência do outro, o que a faz desenvolver a afetividade e a solidariedade. Por seu lado, a escola é responsável por proporcionar a aquisição de

conhecimentos e promover a convivência em coletividade, contribuindo ambos para a formação integral do indivíduo.

### 1.4.1 – Família Mais Perto

No início da sua formação, o ser humano não tem ainda a capacidade de tomar suas próprias decisões e agir autonomamente. Assim, tanto a família como a escola estabelecem alicerces relevantes para orientá-lo no seu desenvolvimento cognitivo e social. Neste sentido, para que o papel de cada uma seja exercido inteiramente e um complemento o outro, é fundamental que ambas trabalhem em colaboração e cooperação.

#### OBJETIVOS:

→ Envolver os Pais/Encarregados de Educação na Formação Pessoal e Social do seu educando, através do acompanhamento das atividades escolares e nas atividades do PAA.

#### PÚBLICO - ALVO:

→ Pais/ encarregados de educação – família.

#### CONCRETIZAÇÃO:

→ Comunicação entre a escola e as famílias, através de canais diversificados, claros e simples, disponíveis para todas as famílias.

→ Participação ativa dos Pais/Encarregados de Educação na vida da escola bem como na equipa de autoavaliação da escola.

#### RECURSOS AFETOS:

→ Diretores de turma.

### 1.4.2- Voltar a Estudar

Cada vez mais, a sociedade exige uma formação qualificada no desempenho de diversas funções, estando o ser humano constantemente a ser desafiado a aprender. Assim, os adultos e jovens inativos devem procurar percursos de



qualificação cuja premissa fundamental seja a valorização da aprendizagem ao longo da vida.

### **OBJETIVOS:**

- Promover a capacitação das famílias através da elevação das qualificações dos pais e encarregados de educação.
- Restabelecer uma relação positiva com a escola, que foi, em muitos casos, abandonada precocemente fruto de contextos de desvalorização.

### **PÚBLICO - ALVO:**

- Pais e encarregados de educação.

### **CONCRETIZAÇÃO:**

- Mobilização dos pais e encarregados de educação através das estruturas que os representam na escola, sensibilizando para a importância da melhoria dos seus níveis de qualificação enquanto fator fortemente relacionado com o sucesso/insucesso escolar dos alunos.
- Desenvolvimento do QUALIFICA-PEE (Pais e Encarregados de Educação) através do estabelecimento de protocolos de cooperação entre o Centro Qualifica e as Associações de Pais e Encarregados de Educação.

### **RECURSOS AFETOS:**

Professores do Centro Qualifica e diretores de turma.

## **1.5- + Avaliação e Diagnóstico**

A avaliação e o diagnóstico contribuem para melhorar as práticas pedagógicas das escolas e as aprendizagens dos alunos, que devem estar no centro de todos os processos.



### 1.5.1 - Aferir, diagnosticar e intervir

Ao aferir os conhecimentos dos alunos através da avaliação formativa, diagnosticam-se as dificuldades, o que permite trabalhar as áreas de competências em que estes têm maiores dificuldades, através da diversificação de didáticas, estratégias curriculares e instrumentos de avaliação.

#### OBJETIVOS:

→ Fomentar a utilização da informação sobre itens da avaliação externa para apoio ao planeamento e às práticas pedagógicas.

#### PÚBLICO - ALVO:

→ Todos os alunos.

#### CONCRETIZAÇÃO:

→ Utilização de diversos Instrumentos de Avaliação Formativa (miniteste; questão aula, ...) com o intuito de trabalhar os itens em que se registam dificuldades, intervindo no processo de aprendizagem e desenvolvimento do aluno (função reguladora da aprendizagem).

→ Exploração dos Itens da Avaliação Externa, adaptando-os em instrumentos de avaliação interna.

→ Valorização da avaliação formativa, tendo como base um *feedback* dirigido e sistemático para que os alunos possam aprender mais e melhor.

#### RECURSOS AFETOS:

→ Horas da componente não letiva do professor para sessões semanais de trabalho colaborativo em todos os ciclos de ensino.

### 1.6- + Inclusão e Bem-Estar

Todos os alunos, independentemente da sua situação pessoal e social, devem encontrar na escola respostas que lhes possibilitam a aquisição de um nível de educação e formação



facilitadoras da sua plena inclusão social, que vá ao encontro das suas expectativas e necessidades e lhes permita uma participação ativa e interventiva no seu processo de ensino e aprendizagem, fazendo da escola um lugar acolhedor e agradável.

### **1.6.1- Apadrinhamento das Turmas – Início de Ciclo (7º e 10ºanos)**

#### **Projeto de tutoria entre iguais “Ter um padrinho é Cool!”**

A perceção de que nos últimos tempos tem crescido o número de alunos com dificuldades de integração a novos espaços/ ambientes escolares levou à criação de um sistema de tutorias entre alunos de diferentes idades e cursos, que os “padrinhos” acompanharão e ajudarão os seus “afilhados” ao longo do ano letivo.

#### **OBJETIVOS:**

- Promover uma relação de proximidade e interação entre alunos.
- Favorecer uma educação inclusiva, promovendo uma escola para todos.
- Contribuir para que os alunos/afilhados, contenham a ansiedade, ganhem confiança, serenidade e segurança.

#### **PÚBLICO - ALVO:**

- Alunos 7º, 9º, 10º, e 12º anos.

#### **CONCRETIZAÇÃO:**

- Os alunos de 7º e 10º anos serão apadrinhados, respetivamente, por alunos de 9º e 12º anos, num sistema de tutorias entre alunos de diferentes idades e cursos em que os “padrinhos” acompanharão e ajudarão os seus “afilhados” ao longo do ano letivo.

#### **RECURSOS AFETOS:**

- Alunos, diretores de turma e artista residente.

## 1.6.2- Aulas e Apoio a Português Língua Não Materna



As aulas e apoios a Português Língua Não Materna (PLNM) destinam-se a alunos recém-chegados ao sistema educativo que não tenham o português como língua materna ou que não tenham tido o português como língua de escolarização. Estas medidas asseguram condições equitativas de acesso ao currículo e ao sucesso educativo.

### OBJETIVOS:

- Promover o acesso à língua e cultura portuguesas para alunos de Português Língua Não Materna (PLNM).
- Integrar, de modo eficaz, os alunos no sistema educativo nacional, independentemente da sua língua, cultura, condição social, origem e idade.

### PÚBLICO - ALVO:

- Alunos Migrantes e Refugiados.

### CONCRETIZAÇÃO:

- Realização de testes de proficiência linguística, criação de turma de PLNM e/ou apoio aos alunos.

### RECURSOS AFETOS:

- Docentes de Português (Grupo 300).

## 1.6.3- Clube de Inteligência Emocional na Escola



A época que se vive atualmente é marcada por um mal-estar emocional generalizado, tanto para os pais como para filhos, de tal modo que os estudos realizados têm revelado uma diminuição das competências emocionais e sociais. Ao estimular o autoconhecimento e o relacionamento interpessoal, o Clube de Inteligência Emocional da ESA pretende contribuir

para o desenvolvimento global dos alunos, em interligação com as aprendizagens escolares.

## **OBJETIVOS:**

→ O objetivo geral do CIEESA - Clube de Inteligência Emocional da Escola Secundária de Amarante - é ajudar os alunos a desenvolver a sua inteligência emocional, ou seja, a capacidade para perceber, compreender, usar, e regular as suas emoções e as dos outros de uma forma natural.

→ Como objetivos mais específicos, pretende-se:

- Proporcionar aos alunos a construção dos conhecimentos necessários ao permanente processo de crescimento emocional e intelectual;
- Fornecer ferramentas úteis para o bem-estar físico, emocional e mental.

→ Pretende-se, ainda, desenvolver as seguintes habilidades:

- Perceber, valorizar e expressar emoções com exatidão;
- Gerar sentimentos que facilitem o pensamento;
- Compreender emoções e o conhecimento emocional;
- Gerir as emoções promovendo um crescimento emocional e intelectual.

## **PÚBLICO - ALVO:**

→ Todos os alunos da ESA.

## **CONCRETIZAÇÃO:**

→ Sessões Teóricas:

- Conceitos básicos sobre o que são as emoções e o que é a inteligência emocional.

→ Sessões Práticas:

- Sessões que facilitem a descarga emocional e recuperação do equilíbrio;
- Sessões de desenvolvimento da atenção e percepção das nossas emoções;
- Sessões de definição e percepção de fronteiras/limites na partilha de informação pessoal (principalmente online);
- Sessões que permitirão aos alunos conhecer-se e respeitar-se a si próprios (desenvolver o autoconceito e a autoestima);

- Sessões que permitirão aos alunos conhecer e respeitar os outros (desenvolver a empatia);
- Desenvolvimento das habilidades emocionais básicas (técnicas de expressão);
- Técnicas de relaxamento e retorno à calma;
- Exercícios respiratórios;
- Desenvolvimento de estratégias orientadas para o equilíbrio emocional;
- Desenvolvimento de técnicas de descarga emocional.

**RECURSOS AFETOS:**

Coordenador: Bruno Teixeira

Equipa SPOE: Vera Melo e Andreia Cunha

Artistas PNPSE: Natalie Monteiro e Ana Rita de Campos

Coordenadora PES: Ana Maria Machado

Rede Social da CMA: Joana Alves e Sílvia Teixeira

Associação AGIR: Iva Carla Meireles

Docentes: Elementos dos Conselhos de Turma participantes

#### 1.6.4- Plano B - Programa Nacional de Prevenção *Bullying*



Este é um programa, desenvolvido segundo uma matriz desenvolvimental, ecológica e interseccional, constitui-se como uma ferramenta para a promoção de um contexto escolar seguro e igualitário, prevenindo e combatendo a todas as formas de *bullying* e de violência interpessoal, em prol da promoção da saúde mental e do desenvolvimento integral positivo dos/as jovens.

### OBJETIVOS:

- Promover contextos educativos seguros e igualitários, no sentido de potenciar a saúde mental e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.
- Prevenir e combater o bullying e a violência interpessoal junto de crianças e jovens que

frequentam o 3.º ciclo do ensino básico.

→Garantir o respeito pela Convenção dos Direitos da Criança e do Estatuto do/a Aluno/a e Ética Escolar.

→Educar para o respeito pelos Direitos Humanos.

### **PÚBLICO - ALVO:**

→ Alunos do 3º ciclo.

### **CONCRETIZAÇÃO:**

→ Para concretizar este objetivo, a equipa do projeto Plano B oferecerá o suporte necessário à implementação do programa, designadamente através de formação *online* e documentação que facilitará o desenvolvimento de sete sessões de trabalho com os alunos identificados previamente.

### **RECURSOS AFETOS:**

→ Psicóloga da escola. Equipa PES.

## **1.6.5- All4 integrity – Programa RedEscolas Anticorrupção**

O programa visa promover a aplicação de projetos relacionados com a temática do combate à corrupção e todos os outros que lhe são inerentes.

### **OBJETIVOS:**

→ Promover junto dos jovens o sentido de espaço público e bem comum, bem como a confiança e empatia por instituições locais, num processo de elevação de consciências;

→ Promover a alteração de comportamentos que favoreçam a disseminação e aprofundamento de uma cultura de integridade em Portugal.

### **PÚBLICO - ALVO:**

→ Alunos dos 7º 10º ,11º e 12º anos.

### CONCRETIZAÇÃO:

→ Celebração o “Dia 9 de dezembro” - dia internacional contra a corrupção entre outras atividades.

### RECURSOS AFETOS:

→ Professora coordenadora: Luísa Silva (grupo 430) e Professores de Cidadania, Português Economia, Direito, Desenho A, Oficina Multimédia, Filosofia e parceria com o Clube Filocinema e PNC.

### 1.6.6- Visitas de Estudo

A visita de estudo é um dos meios que mais estimula os alunos dado o carácter motivador que constitui a saída do espaço escolar. É também uma situação de aprendizagem que favorece a aquisição de conhecimentos, proporciona o desenvolvimento pessoal e facilita a sociabilidade.



### OBJETIVOS:

→ Garantir o acesso dos alunos à fruição artística, ao conhecimento científico e tecnológico e à produção cultural e desportiva corrigindo as desigualdades de acesso (sociais, económicas ou territoriais).

### PÚBLICO - ALVO:

→ Todos os alunos da ESA.

<https://visitasdeestudo.pt/>

### CONCRETIZAÇÃO:

→ Organização de visitas de estudo, de acordo com as turmas e as AE de cada disciplina e nível de ensino, assim como as áreas de competências do PASEO.

### RECURSOS AFETOS:

→ Professores de todos os Departamentos Curriculares.



### 1.6.7- Desporto escolar

A atividade desportiva tem um potencial agregador e de envolvimento, através do estabelecimento de relações informais, de toda a comunidade educativa.



#### **OBJETIVOS:**

→ Envolver os alunos na promoção de estilos de vida ativos e saudáveis. Possibilidade de praticar, de forma gratuita, diferentes modalidades, dentro e fora das instalações escolares, orientadas e supervisionadas pelos professores de Educação Física da escola. No presente ano letivo os alunos podem optar pelo atletismo, boccia, natação, ténis e voleibol.

#### **PÚBLICO - ALVO:**

→ Todos os alunos da ESA.

#### **CONCRETIZAÇÃO:**

→ Dinamização dos treinos dos grupos/equipa e participação nos encontros/ competições do Desporto Escolar.

#### **RECURSOS AFETOS:**

→ Professores de Educação Física.

### 1.6.8- Programa de Mentorias

A *Mentoria* entre pares visa promover as competências de relacionamento pessoal, interpessoal e académico, procurando que os alunos adequem os seus comportamentos em contexto de cooperação, partilha e colaboração e que sejam capazes de interagir com tolerância, empatia e responsabilidade, tal como preceituado no documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O programa de Mentoria pretende que o mentor acompanhe o mentorando no desenvolvimento das aprendizagens, no esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares, individuais e de grupo.

## OBJETIVOS:

- Promover o desenvolvimento pessoal, social e escolar do mentor e do mentorando.
- Implementar mecanismos de envolvimento, integração, apoio e orientação entre alunos.
- Fomentar a importância do trabalho voluntário.

## PÚBLICO - ALVO:

- Alunos da escola que se enquadrem no perfil de mentor e mentorando.

## CONCRETIZAÇÃO:

- Acompanhamento do desenvolvimento das tarefas: - estudar em conjunto;
- Apoio ao trabalho em sala da aula (criar par pedagógico);
- Apoio à distância (online);
- Revisão dos trabalhos de casa;
- Esclarecimento de dúvidas.

## RECURSOS AFETOS:

- Diretores de turma, professores e alunos.

### 1.6.9- Programa Parlamento dos Jovens

O Programa Parlamento dos Jovens, aprovado pela Resolução n.º 42/2006, de 2 de junho, é uma iniciativa da

Assembleia da República, dirigida aos jovens dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, de escolas do ensino público, particular e cooperativo do Continente, das Regiões Autónomas e dos círculos da Europa e de Fora da Europa.

O Programa culmina com a realização anual de duas Sessões Nacionais na Assembleia da República.

## OBJETIVOS:

- Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política;
- Dar a conhecer a Assembleia da República, o significado do mandato parlamentar, as



<https://www.oatual.pt/noticias/beja-recebe-sessoes-distritais-do-programa-parlamento-dos-jovens>

regras do debate parlamentar e o processo de decisão do Parlamento, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses;

- Promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões;
- Incentivar a reflexão e o debate sobre um tema, definido anualmente;
- Proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais;
- Estimular as capacidades de expressão e argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria;
- Sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetem o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político.

## **PÚBLICO – ALVO:**

- Alunos do ensino secundário.

## **CONCRETIZAÇÃO:**

O Programa Parlamento dos Jovens desenvolve-se em várias fases ao longo do ano letivo.

### **1.ª fase:** na Escola

Debate do tema proposto, em 2022/2023 - **Saúde Mental nos Jovens: Que desafios? Que respostas?** pode ser realizado apenas internamente ou com convidados (entidades locais, especialistas, etc.).

A escola pode também organizar, além deste, um debate especial, com a participação de um Deputado da Assembleia da República, mediante convite dirigido à Assembleia da República. Este debate terá lugar preferencialmente à segunda-feira.

**O processo eleitoral**, em que se inclui a formação de listas candidatas à eleição de deputados, a campanha e a eleição dos deputados à Sessão Escolar;

**Sessão Escolar**, onde se aprova o Projeto de Recomendação da escola e se elegem os respetivos representantes às Sessões a nível distrital ou regional.

**2.ª fase:** Realização de Sessões Distritais/Regionais, onde se reúnem os deputados que

representam as escolas de cada distrito ou região autónoma, para aprovar os Projetos de Recomendação a submeter à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens e eleger os deputados que os vão representar nesta Sessão.

**3.ª fase:** Realização da Sessão Nacional (na Assembleia da República) do Parlamento dos Jovens, onde se reúnem os deputados jovens, a nível nacional, representando cada distrito ou região autónoma, na qual se aprova, após debate em Comissões e em Plenário, a Recomendação final sobre o tema daquela edição do Parlamento dos Jovens.

### RECURSOS AFETOS:

Professor Responsável: Vítor Santos e alunos.

## Eixo 2 – APOIAR AS COMUNIDADES EDUCATIVAS



<https://rumar.org.br/o-mar>

Este eixo visa capacitar as escolas com recursos e meios para o desenvolvimento de medidas de natureza extraordinária no âmbito do plano, permitindo reforçar a capacidade de resposta dos agentes educativos e das comunidades, numa ação dirigida para a melhoria das aprendizagens, da inclusão e do envolvimento comunitário.

### 2.1- +Equipas Qualificadas

As Equipas Qualificadas destinam-se a dotar as escolas de elementos capazes de detetar e solucionar problemas que dificultam a plena integração e sucesso escolar dos alunos.

#### 2.1.1 – Reforço das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva

O trabalho de inclusão é o grande desafio das nossas escolas, por isso o reforço das

Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) revela-se fundamental no trabalho específico com cada aluno.

### **OBJETIVOS:**

- Dotar as escolas de mais recursos docentes e profissionais de outras áreas de formação;
- Fomentar o trabalho em equipa de docentes;
- Promover a criação de ambientes estruturados, ricos em comunicação e interação, fomentadores da aprendizagem de todos e para todos.

### **PÚBLICO - ALVO:**

- Elementos da equipa permanente da EMAEI, técnicos, encarregados de educação, docentes e alunos.

### **CONCRETIZAÇÃO:**

- Articulação entre a EMAEI e demais estruturas educativas da escola e a comunidade.
- Proposta, acompanhamento e monitorização da aplicação de todas as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão e do Centro de Apoio à Aprendizagem.
- Elaboração do Relatório Técnico Pedagógico e acompanhamento da sua aplicação.
- Aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas.

### **RECURSOS AFETOS:**

- Horas destinadas ao exercício das suas funções.
- Reforço do crédito horário.

## **2.2- +Formação**

O ser humano deve estar em constante formação para atualizar os seus conhecimentos e corresponder aos desafios que enfrenta diariamente na sua vida profissional e social.

### **2.2.1 – Formação para pessoal docente e não docente**

O investimento em formação abrangerá os docentes e não docentes, em áreas críticas para o acompanhamento dos alunos no contexto da recuperação de pós-pandemia. Além disso,

proporcionará uma melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem e de integração escolar.

### **OBJETIVOS:**

- Desenvolver mecanismos de formação de pessoal docente e não docente, tendo em vista a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.
- Apostar numa formação contínua e transformativa.

### **PÚBLICO - ALVO:**

- Todo o pessoal docente e não docente.

### **CONCRETIZAÇÃO:**

- Elaboração de um Plano de Formação adequado às necessidades do pessoal da ESA.
- Dinamização das respetivas formações.

### **RECURSOS AFETOS:**

- Articular com o CFAEAB – Centro de Formação de Associação de Escolas de Amarante e Baião.
- Outros parceiros e formadores.

## **2.3- + Digital**



<https://www.ismai.pt/ensino/oferta-formativa/mestrados/transformacao-digital>

O Programa de Digitalização das Escolas abrange a modernização dos espaços e dos instrumentos de trabalho, reforçando a capacidade de resposta dos agentes educativos e

das comunidades, numa ação dirigida para a melhoria das aprendizagens, para a inclusão e para o envolvimento comunitário.

### **2.3.1- Escola Digital**

Com docentes capacitados digitalmente, teremos práticas e estratégias metodológicas que permitirão dar resposta aos desafios atuais e futuros, além de contribuir para a definição de ações estratégicas de ensino orientadas para o desenvolvimento das competências enunciadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Deste modo, será possível contribuir para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais das diversas disciplinas.

#### **OBJETIVOS:**

- Disponibilizar às escolas, aos alunos e aos professores equipamentos e acesso à Internet, bem como recursos educativos digitais de qualidade.
- Promover o desenvolvimento profissional dos docentes, na perspetiva da sua permanente atualização científica e aperfeiçoamento das competências profissionais ao longo da vida, bem como para o desenvolvimento de práticas colaborativas.

#### **PÚBLICO - ALVO:**

- Alunos e professores da ESA.

#### **CONCRETIZAÇÃO:**

- Constituição equipa PADDE;
- Distribuição de computadores e acesso à internet a professores e alunos de acordo com o Plano Digital;
- Utilização da plataforma *classroom* como meio de suporte à aprendizagem;
- Aposta na capacitação de docentes em parceria com o CFAEAB.

#### **RECURSOS AFETOS:**

- Horas para a equipa PADDE.
- Horas da componente não letiva do professor → Programa Escola Digital.

## **EIXO 3: CONHECER E AVALIAR**



A equipa de Autoavaliação deverá proceder ao desenvolvimento de indicadores e instrumentos destinados à monitorização do Plano, promovendo a divulgação de estudos de eficiência, a partilha de práticas e a reavaliação das medidas adotadas. Só assim é possível aliar ao desenvolvimento de medidas, uma gestão racional de meios.



<https://educacaointegral.org.br/reportagens/todo-mundo-aprende-todo-mundo-ensina/>

### 3.1- +Dados

Este item consiste na produção de metas e divulgação regular de dados de execução. Elaboração de instrumentos que permitam um acompanhamento regular da implementação e operacionalização das medidas.

#### 3.1.2- Monitorização

Serão produzidos relatórios regulares de desenvolvimento das medidas a partir dos indicadores definidos, potenciadores de reflexão pela escola (Ex. Relatório dos resultados escolares no final de cada semestre): Relatório do PADDE, Relatório semestral do PAA, Relatório do Desporto escolar, Relatório da EMAEI e CAA, Relatório da Educação Especial, Relatório das Provas de Aferição e Provas Finais e Exames Nacionais. A monitorização é feita pelos docentes que implementam as medidas e pelo Departamento da Qualidade.

### 3.2- +Informação

Do exercício de monitorização e acompanhamento serão produzidas evidências e formas de divulgação e disseminação de boas práticas.

#### OBJETIVOS:

- Produzir metas e divulgar dados de execução que permitam um acompanhamento regular da sua implementação e operacionalização.
- Monitorizar e acompanhar a implementação das medidas.

## **PÚBLICO – ALVO:**

→ Escola e comunidade.

## **CONCRETIZAÇÃO:**

→ Reavaliação de medidas adotadas.

→ Disseminação e divulgação de boas práticas.

→ Análise das ações previstas para analisar o envolvimento dos alunos, bem como o efetivo contributo para a melhoria dos resultados escolares e desenvolvimento das aprendizagens.

## **RECURSOS AFETOS:**

→ Todos os envolvidos na implementação e monitorização das medidas, Estruturas Intermédias, Direção e Departamento da Qualidade.

- ❖ Este Plano, que depende da execução do PE; PAA e PADDE, entre outros, não está fechado, pois deve atualizar-se constantemente no decorrer dos anos letivos, uma vez que todas as decisões deverão integrá-lo.
- ❖ Neste âmbito, todos os intervenientes educativos devem adotá-lo para benefício dos alunos e consequente construção de uma escola melhor.

**Atualizado e aprovado em reunião do Conselho Pedagógico  
de 03 de novembro de 2023**

## ANEXO I

### Regras de Funcionamento dos Consultórios

- 1) Cabe a cada professor planificar as atividades com os alunos que vai apoiar;
- 2) A listagem dos alunos vai ser elaborada pelos professores e entregue aos diretores de turma, de modo a que as debilidades reveladas possam ser efetivamente ultrapassadas;  
Os professores das disciplinas comunicam aos DT as situações urgentes de apoio e que em conselho de turma serão sinalizados como medidas universais de apoio à inclusão;
- 3) Os professores dos consultórios efetuam o registo no programa Inovar das atividades desenvolvidas em cada sessão e o registo efetivo das presenças dos alunos, visando a monitorização do processo;
- 4) Os docentes terão que elaborar relatórios, a ser entregues nas reuniões de avaliação qualitativa e quantitativa, que permitirão a supervisão e o acompanhamento do processo.  
Os professores dos consultórios apresentam os registos das presenças e desempenho dos alunos em conselho de turma para se anexar à ata.



aprendizagem/

<https://prezi.com/ixqwsbmklrc/recuperacao-da->

## Consultórios

	SEGUNDA		TERÇA		QUARTA		QUINTA		SEXTA	
	Prof. Atividades	Salas	Prof. Atividades	Salas	Prof. Atividades	Salas	Prof. Atividades	Salas	Prof. Atividades	Salas
08:30 1							21/23+ Economia Mª FERNANDA RODRIGUES	Biblioteca		
09:25 2							21/23+ Economia Mª FERNANDA RODRIGUES	Biblioteca		
10:35 3							21/23+ Português ANA CRISTINA COUTINHO	Biblioteca		
11:30 4							21/23+ Português ANA CRISTINA COUTINHO	Biblioteca		
12:25 5			21/23+ História JOSE RUI FONSECA 21/23+ Biologia Mª DORES PEREIRA	A1.6 A1.7	21/23+ Física e Química ANA LUISA NATAL	A1.7	21/23+ História JOSE RUI FONSECA	A1.6		
13:40 6										
14:35 7			21/23+ Física e Química ANA LUISA NATAL	A2.15	21/23+ Português TERESA MAFALDA	A2.16	21/23+ Português TERESA MAFALDA 21/23+ Física e Química JACINTA BARROS	A2.16 A2.16		
15:35 8			21/23+ Física e Química ANA LUISA NATAL	A2.15	21/23+ Português TERESA MAFALDA	A2.16	21/23+ Geometria JULIO CUNHA 21/23+ Português TERESA MAFALDA 21/23+ Física e Química JACINTA BARROS 21/23+ Filosofia JOSE EUGENIO MOURÃO 21/23+ História JOSE RUI FONSECA	DES A2.16 A2.16 A1.6 A2.9	21/23+ Geometria MANUEL AUGUSTO	DES
16:30 9	21/23+ Matemática ADELAIDE MADUREIRA 21/23+ Biologia ANA Mª MACHADO	A1.5 Biblioteca	21/23+ Física e Química ANA ISABEL PAIVA	A2.11	21/23+ Geometria MANUEL AUGUSTO 21/23+ Português ANA CRISTINA COUTINHO 21/23+ Biologia ANA Mª MACHADO 21/23+ Matemática ADELAIDE MADUREIRA 21/23+ Inglês VÂNIA FERRAZ 21/23+ Economia Mª FERNANDA RODRIGUES	DES Biblioteca A2.10 A1.6 Biblioteca A2.9	21/23+ Matemática ADELAIDE MADUREIRA 21/23+ Filosofia JOSE EUGENIO MOURÃO	A1.5 A1.6	21/23+ Física e Química ANA LUISA NATAL 21/23+ Biologia ANA Mª MACHADO	A1.7 Biblioteca
17:25 10	21/23+ Matemática ADELAIDE MADUREIRA	A1.5			21/23+ Matemática ADELAIDE MADUREIRA 21/23+ Economia Mª FERNANDA RODRIGUES	A1.6 A2.9	21/23+ Matemática ADELAIDE MADUREIRA	A1.5		

[https://docs.google.com/spreadsheets/d/e/2PACX-1vRVJgYZsWz\\_EiUkBT198jIHnwttnMkxs7lLwl\\_0yQKapY5DoU3db6QXKC4174qC9pAj-g5Oimv7j/pubhtml?gid=1779065335&single=true](https://docs.google.com/spreadsheets/d/e/2PACX-1vRVJgYZsWz_EiUkBT198jIHnwttnMkxs7lLwl_0yQKapY5DoU3db6QXKC4174qC9pAj-g5Oimv7j/pubhtml?gid=1779065335&single=true)